



**Cascais**  
Câmara Municipal

# CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS

## RELATÓRIO



estudos e processos de investigação e de  
engenharia social, Lda



## 5. RETRATO TERRITORIAL DO CONCELHO DE CASCAIS

Todas as informações contidas nas páginas seguintes, denominadas *Caracterização Geral de Cascais* são retiradas da Actualização do Diagnóstico Social de Indicadores do Concelho de Cascais, realizado pelo CEIA-CESDET/ISSSL, no ano de 2005, pela equipa constituída por Orlando Garcia (Coordenador), Ana Roberto (investigadora), João Sécio (investigador), Lúcia Manata (investigadora) e Sérgio Mah (investigador), encontrando-se dessa forma algumas transcrições integrais sem que sejam enunciadas. Esta actualização, por sua vez, dá seguimento ao Diagnóstico e à Carta Educativa do Concelho de Cascais, o primeiro realizado em 1998 e a segunda em 2002, ambos pelo mesmo Centro de Estudos.

### 5.1. ESTRUTURA TERRITORIAL

#### 5.1.1. CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL DO CONCELHO

##### 5.1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

O **Concelho de Cascais**, com uma área total de cerca de 97.1 Km<sup>2</sup>, é constituído por **6 freguesias (Alcabideche, Carcavelos, Cascais, Estoril, Parede e S. Domingos de Rana)**, as quais se traduzem em **139 lugares**.

Segundo os censos de 2001 residiam no Concelho de Cascais 170.683 indivíduos, correspondentes a uma densidade populacional de 1.758 hab/Km<sup>2</sup>.

As figuras 5.1, 5.2 e 5.3 ilustram a distribuição populacional pelo Concelho de Cascais.



Figura 5.1: Simulação da distribuição da população de Cascais – 1 dot = 1 habitante (Censos 2001)

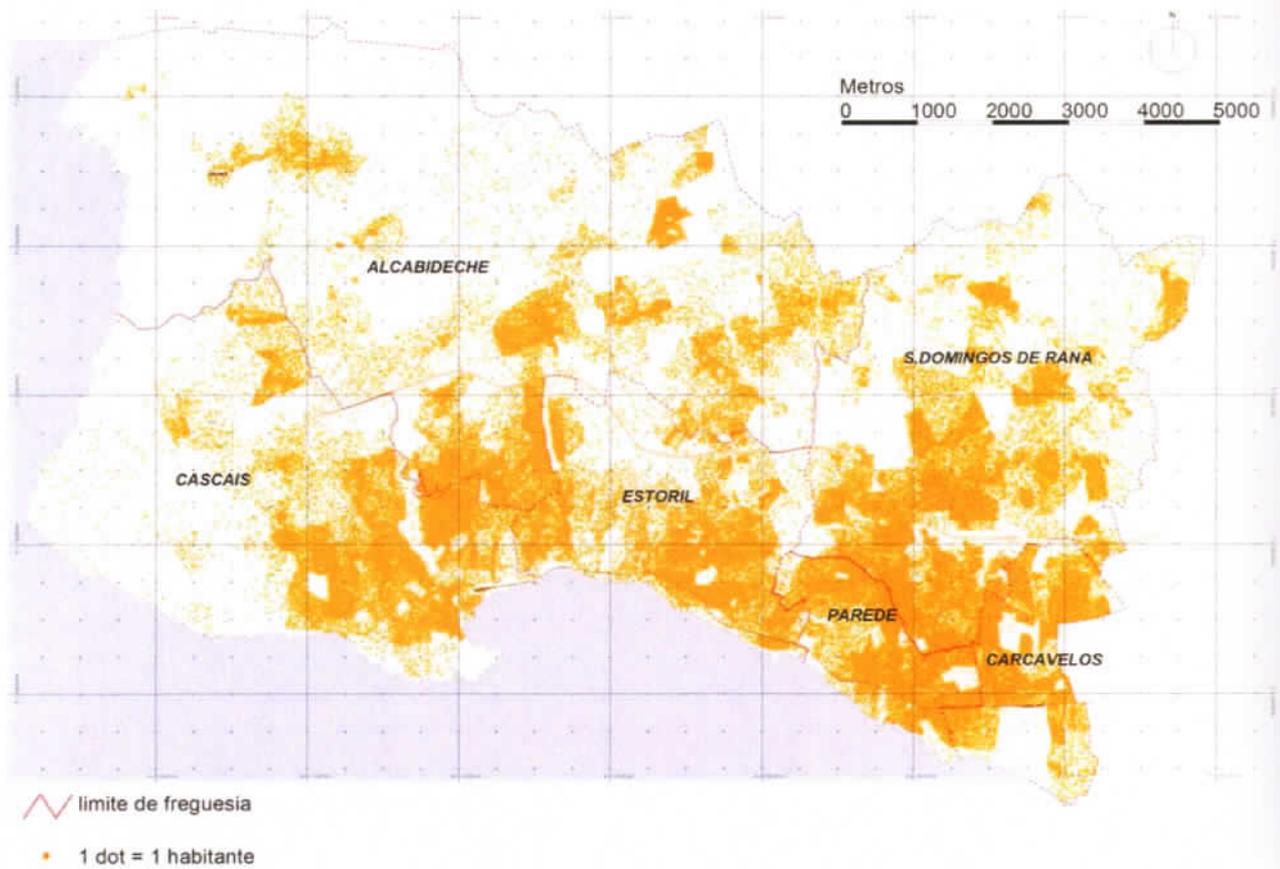




Figura 5.2: Total da População Residente por Subsecção Estatística (Censos 2001)

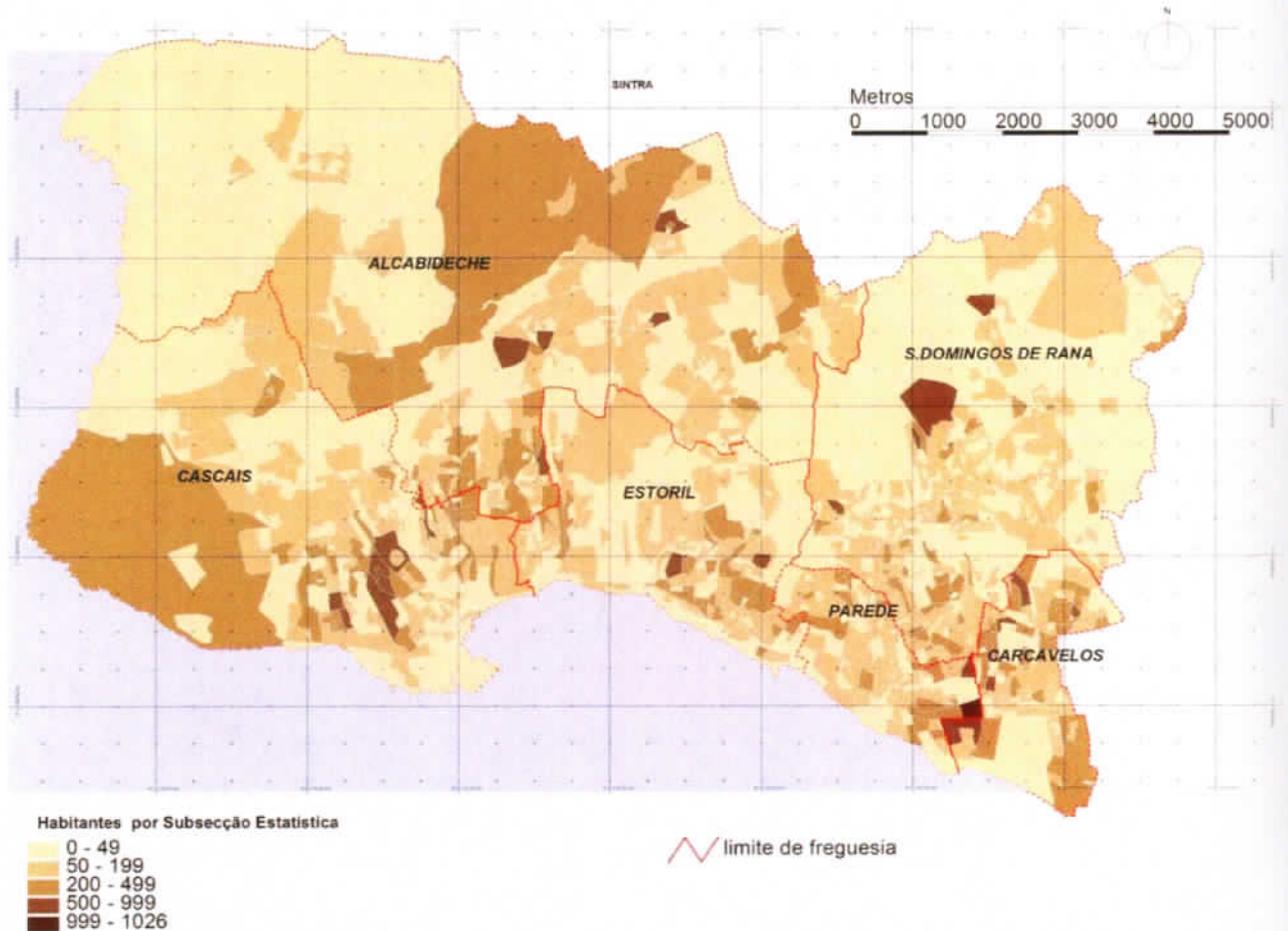
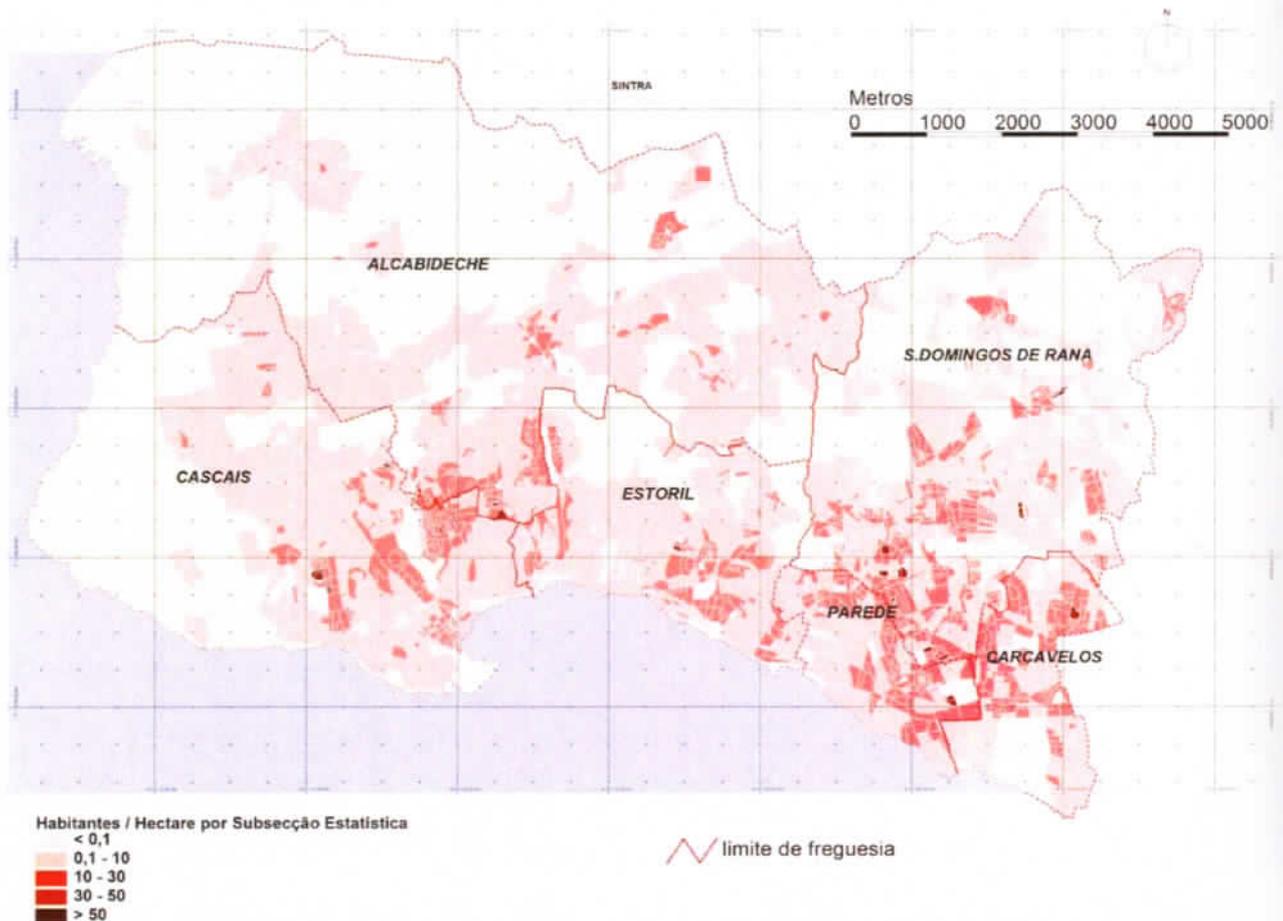




Figura 5.3: Densidade Populacional por Subsecção Estatística (Censos 2001)



### 5.1.1.2 MODELOS ESTRUTURANTES

De uma primeira análise das características das dinâmicas sócio-territoriais do Concelho, pode deduzir-se **duas hipóteses de divisão** no conjunto das 6 freguesias:

1. A **divisão litoral / interior**, constituída pelas Freguesias de Cascais, Estoril, Parede e Carcavelos no litoral e Alcabideche e S. Domingos de Rana no interior.
2. Ou então, a **divisão ocidente / oriente**, com as Freguesias de Cascais, Estoril e Alcabideche a ocidente e as de Parede, Carcavelos e S. Domingos de Rana a oriente.

A **primeira, mais imediata**, corresponde à divisão tendencial litoral-interior, até pela propensão a permitir diferenciações mais nítidas, reproduzindo, em escala "micro", a tradicional divisão nacional que reflecte uma tendência para um litoral rico e um interior empobrecido.

Porém, num plano mais global, na análise dos principais fluxos sócio-territoriais, talvez faça mais sentido a divisão ocidente / oriente:

- O ocidente gira em torno de Cascais e dos Estoris e inclui o eixo Cascais-Sintra.
- O oriente gira em torno da dupla Parede-Carcavelos e inclui o eixo de Tires.

Porém, com o aprofundamento dos Estudos Diagnósticos das 6 Freguesias, foi-se consolidando um modelo de **3 faixas distintas na configuração das principais características sócio-territoriais**:

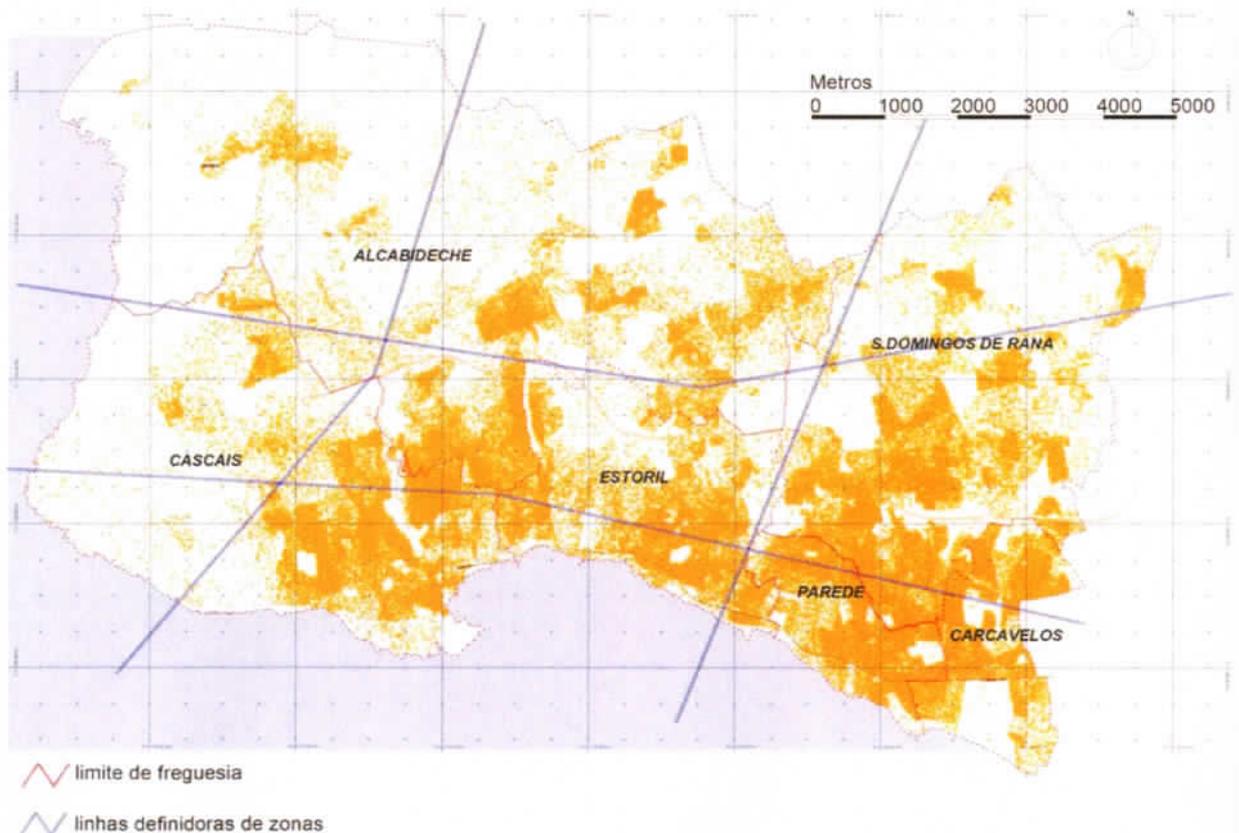
1. a **"linha"**<sup>1</sup> que corresponde à faixa litoral entre Carcavelos e o Guincho;
2. a **faixa larga do interior** que corresponde às extensões das 2 freguesias "fora da linha" (S. Domingos de Rana e Alcabideche);
3. a **faixa de transição entre as duas faixas anteriores** que corresponde, mais ou menos, à zona envolvente da auto-estrada Lisboa-Cascais.

<sup>1</sup>"Linha" – designação popular da faixa litoral de Algés a Cascais que tem como referência a linha de Caminho de Ferro de Cascais.

Finalmente, numa perspectiva mais estruturante, obteve-se um modelo definido por **4 grandes eixos de dinâmicas socio-territoriais** dentro do Concelho, sendo 2 eixos paralelos ao litoral e 2 eixos verticais (de interiorização), conforme se esquematiza na figura 5.4:

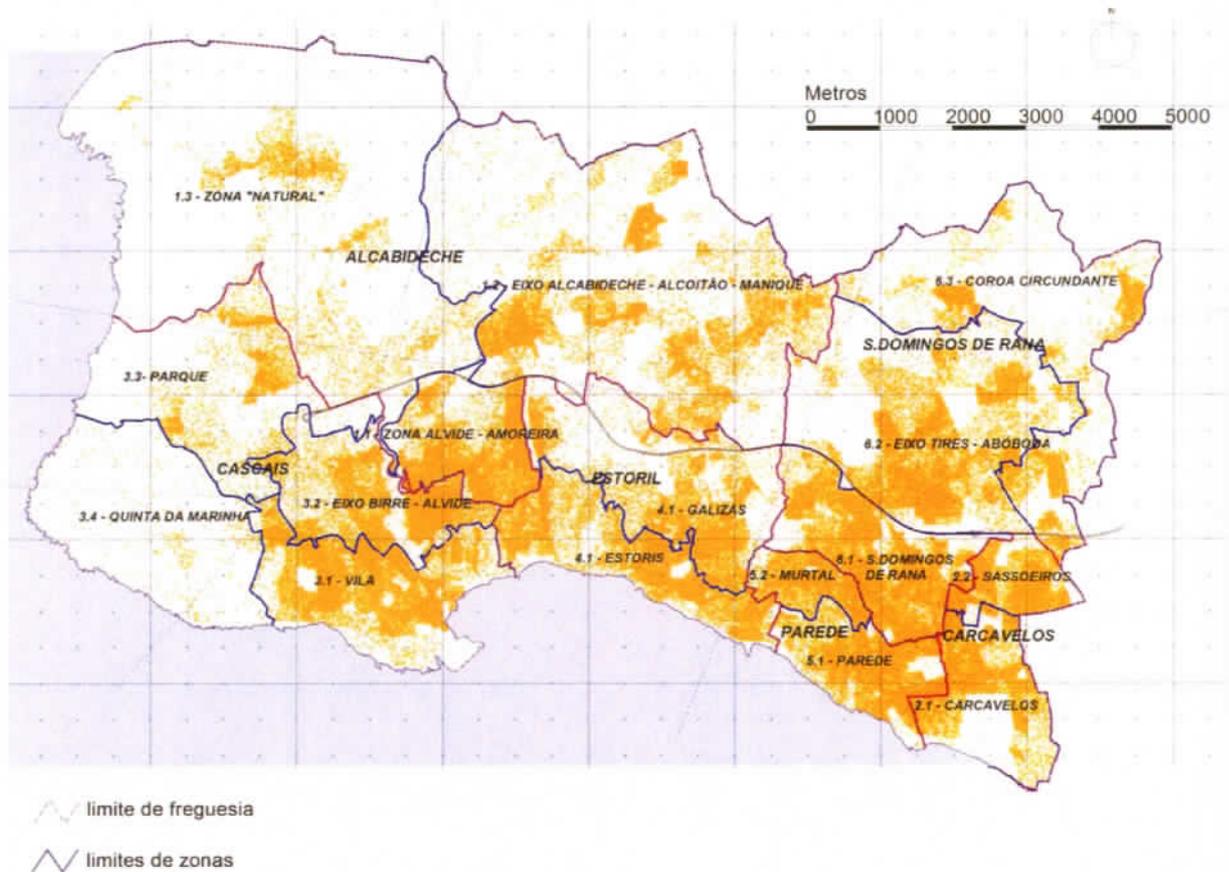
- **nos paralelos, o eixo marginal, que é o eixo referencial**, com tradições no ordenamento e nas afinações das qualidades, e o eixo das distribuições e cruzamentos, que corresponde, grosso modo, às envolventes da auto-estrada;
- **nas longitudes** (verticais de interiorização), definindo o eixo de Tires – Abóboda – Trajouce, com génese nos "urbanistas por conta própria" e com significativa componente "operária", e o triângulo Alcabideche – Alcoitão – Manique, numa zona peri-metropolitana que vem acentuando o seu carácter de retaguarda multifuncional.

Figura 5.4: Modelo dos "4 eixos"



Este zonamento esquemático pode ser correlacionado com a divisão administrativa do Concelho e, com base nas subsecções estatísticas utilizadas nos Censos 2001, delimitado com maior rigor em correspondência com as características urbanísticas e sócio-económico-culturais dos residentes (figura 5.5).

Figura 5.5: Zonamento estruturante – zonas de referência geográfica



### 5.1.2. RETRATO SOCIO-TERRITORIAL

Tomando como referência o modelo territorial definido na figura 5, traça-se um retrato sócio-territorial do Concelho.

As figuras 6 e 7, que o completam, mostram a distribuição populacional pelas zonas geográficas de referência, correspondente a este modelo que irá servir de suporte ao desenvolvimento da Carta de Desporto de Cascais.

Quadro Síntese: Retrato Sócio-Territorial por Freguesia e por Zona de Referência

	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. Domingos Rana
Localização e fronteiras	<p><b>Localizada a Norte do Concelho, confrontando:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a Norte com a Serra de Sintra,</li> <li>- a Oeste com o Oceano Atlântico,</li> <li>- a Sul com as Freguesias de Cascais e do Estoril,</li> <li>- a Este com a Freguesia de São Domingos de Rana.</li> </ul>	<p><b>Localizada na parte Sudeste do Concelho, partilha limites:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a Norte com a Freguesia de S. Domingos de Rana,</li> <li>- a Oeste com a Freguesia da Parede,</li> <li>- a Leste com o Concelho de Oeiras.</li> </ul>	<p><b>Localizada a Sudoeste do Concelho, confronta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a Sul com a Freguesia do Estoril,</li> <li>- a Sul e a Oeste com o Oceano Atlântico,</li> <li>- a Noroeste com a Freguesia de Alcabideche.</li> </ul>	<p><b>Localizada no centro da linha litoral do Concelho de Cascais, partilha limites:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a Noroeste com a Freguesia de Alcabideche,</li> <li>- a Nordeste com a Freguesia de S. Domingos de Rana,</li> <li>- a Oeste com a Freguesia de Cascais</li> <li>- a Este com a Freguesia da Parede.</li> </ul>	<p><b>Localizada a Sudeste do Concelho de Cascais, confrontando:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a Norte com a Freguesia de S. Domingos de Rana,</li> <li>- a Este com a Freguesia de Carcavelos,</li> <li>- a Sul confronta com o Oceano Atlântico,</li> <li>- a Oeste com a Freguesia do Estoril.</li> </ul>	<p><b>Localizada na zona Nordeste do Concelho, confrontando:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a Norte com o Concelho de Sintra,</li> <li>- a Este com o de Oeiras.</li> <li>- A Oeste com a Freguesia de Alcabideche,</li> <li>- A Sul com a freguesia de Carcavelos e da Parede,</li> <li>- A Sudoeste com a freguesia do Estoril</li> </ul>
Área Territorial	39.8 km <sup>2</sup> (41%)	4.4 km <sup>2</sup> (4,5%)	20.1 km <sup>2</sup> (20,7%)	<b>8.8 km<sup>2</sup></b> (9,1%)	3.6 Km <sup>2</sup> (3,7%)	20.5 Km <sup>2</sup> (21,1%)
Densidade populacional	799 Hab/ km <sup>2</sup>	4.554 hab/ km <sup>2</sup>	1.654 hab/km <sup>2</sup>	2.701 hab/Km <sup>2</sup>	4.953 Hab/Km <sup>2</sup>	2.146 hab/Km <sup>2</sup>
População Residente	31.801 hab. (18,6%)	20.037 hab. (11,7%)	33.255 hab. (19,5%)	23.769 hab. (13,9%)	17.830 hab. (10,4%)	<b>43.991 hab.</b> (25,8%)
Lugares	36 lugares	12 lugares	27 lugares	16 lugares	10 lugares	49 lugares

	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. Domingos Rana
<b>Caracterização</b>	Apresenta um conjunto de <b>traços periurbanos</b> (junta no mesmo território características urbanas e características rurais e algum desordenamento visível em zonas que começaram em processos clandestinos)	<b>Assume características claramente urbanas</b> , destacando: - o <b>fenómeno de pendularidade</b> e (significativa parcela de habitantes que trabalham ou estudam em Lisboa ou área limítrofe), - o <b>fenómeno da penetração</b> de outros residentes metropolitanos à procura de várias ofertas ao nível do turismo e do lazer em geral.	É a <b>sede do Concelho</b> e apresenta:  - <b>forte urbanização</b> estruturada e planeada. - <b>forte capacidade de atracção</b> ligada à vocação turística e à diversidade de estruturas (equipamentos) e serviços que possui	A privilegiada localização geográfica permitiu-lhe desenvolver um referencial de atracção assente numa reconhecida e tradicional <b>vocação turística</b>	Apresenta <b>características urbanas</b> , mas, embora situando-se no litoral, não denota uma vocação turística, nomeadamente em termos de equipamentos de hotelaria e lazer.	Apresenta <b>núcleos rurais</b> antigos, <b>AUGI's</b> (que têm vindo a crescer de forma desordenada) e <b>zonas industriais</b> .  É a freguesia que tem apresentado um maior crescimento populacional desde 1950 até aos anos de 90
<b>Divisão Sócio-Territorial</b>	As suas características urbanístico-morfológicas permitem distingui-la em <b>3 zonas sócio-territoriais</b> :	Podem distinguir-se <b>2 zonas sócio-territoriais</b> :	Podem distinguir-se <b>4 zonas sócio-territoriais</b> :	Podem distinguir-se <b>2 zonas sócio-territoriais</b> – demograficamente e idênticas, mas <b>sociologicamente e muito distintas</b> :	Podem distinguir-se <b>2 zonas sócio-territoriais</b> :	Podem distinguir-se <b>3 zonas sócio-territoriais</b>
	1) A <b>zona de Alvide – Amoreira</b> (com cerca de 40% da população total da freguesia, com 12.500 hab.); é a zona mais verticalizada em termos habitacionais. 2) A <b>zona da sede da freguesia, o eixo de Alcabideche – Alcoitão – Manique</b> (com cerca de 51% da população da freguesia) onde se localizam as grandes superfícies, as AUGI's e bairros de recente formação.	1) <b>Carcavelos, a sede</b> , no litoral, abrangendo <b>54% da população</b> total da freguesia, com cerca de <b>10.700 habitantes</b> . 2) <b>Sassoeiros</b> , no interior, com os restantes <b>46% da população</b> total da freguesia, cerca de <b>9.100 habitantes</b> .	1) A <b>Vila</b> , junto ao litoral, possui <b>45% da população total da freguesia</b> 2) O <b>eixo Birre / Alvide</b> , a zona mais interior da freguesia, concentra <b>12.700 habitantes (38%)</b>	1) Os <b>Estoris</b> , no litoral, concentram <b>64% da população</b> total da freguesia (cerca de 15.000 residentes). 2) <b>As Galizas</b> , no interior, com uma concentração populacional apenas de <b>1/3 do n.º total de habitantes</b> na freguesia.	1) <b>Parede</b> , no litoral, onde se concentram <b>2/3 da população</b> (cerca de 11.600 residentes). 2) <b>Murtal</b> , no interior que abrangem <b>34% de habitantes</b>	1) A <b>zona da sede da freguesia – Rana</b> , constituído por <b>30% da população total</b> da freguesia. 2) A <b>zona do eixo Tires-Abóboda</b> , no centro da freguesia (muito marcada pelas AUGI's), com <b>37% de habitantes</b> no conjunto da freguesia.

Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. Domingos Rana
<p>3) E a zona "natural" do Ocidente considerada uma espécie de reserva patrimonial com apenas 9% da população da freguesia e com um tipo de habitação de predomínio horizontal.</p>		<p>3) O Parque, como continuação da zona "natural" do Ocidente da Freguesia de Alcabideche, também ele se traduz numa <b>espécie de reserva natural</b>, apresentando <b>localidades de carácter mais tradicional</b>, onde se concentra <b>9% de residentes</b></p>			<p>3) A Coroa circundante da freguesia, que se estende dos limites Noroeste da Freguesia a Trajouce e, daqui, a Talaide e a Polima, com <b>33% da população total</b></p>
		<p>4) a <b>Quinta da Marinha</b>, como continuação da zona "natural" do Ocidente da Freguesia de Alcabideche, com um volume populacional sem significado no conjunto da Freguesia</p>			



Figura 5.6: População das zonas geográficas

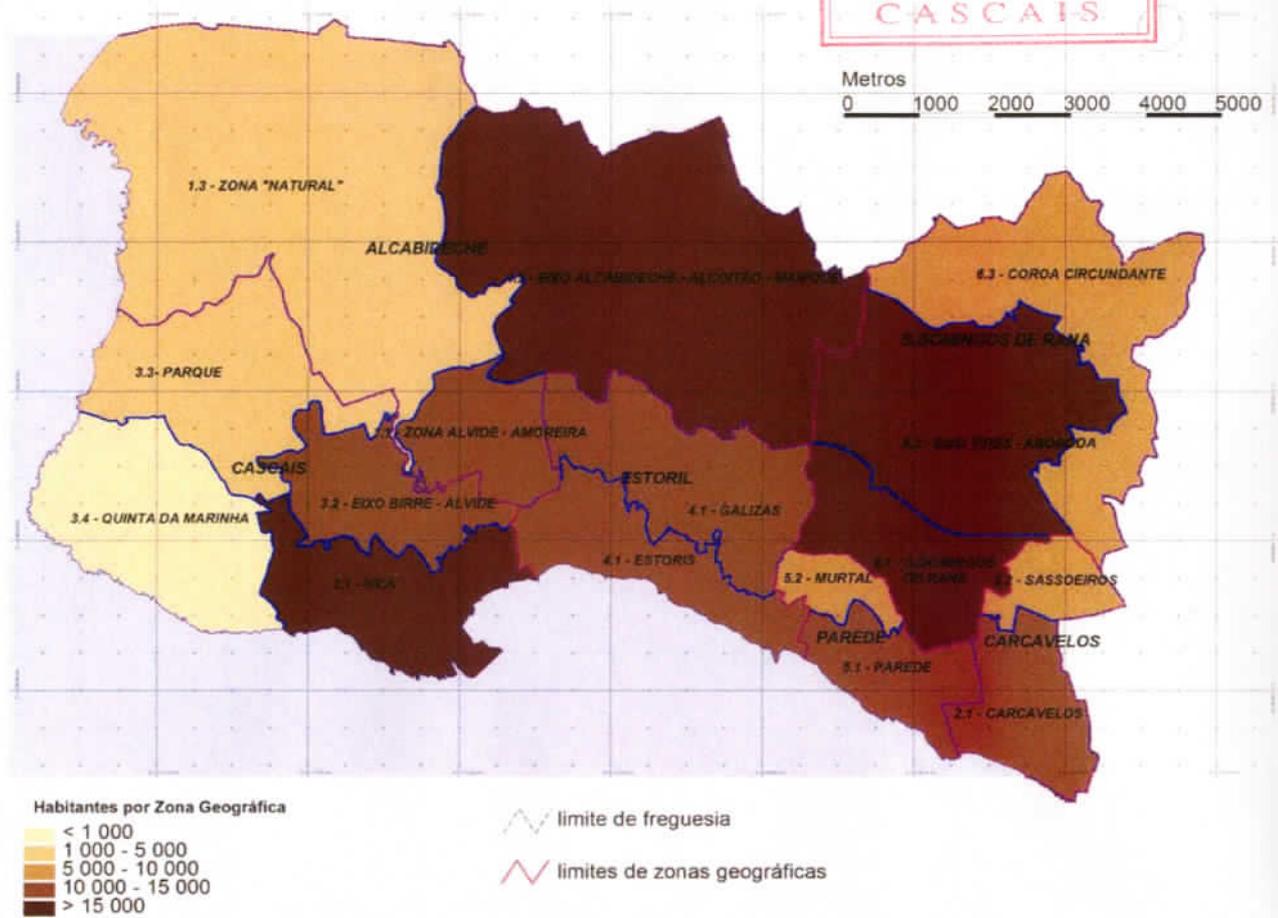
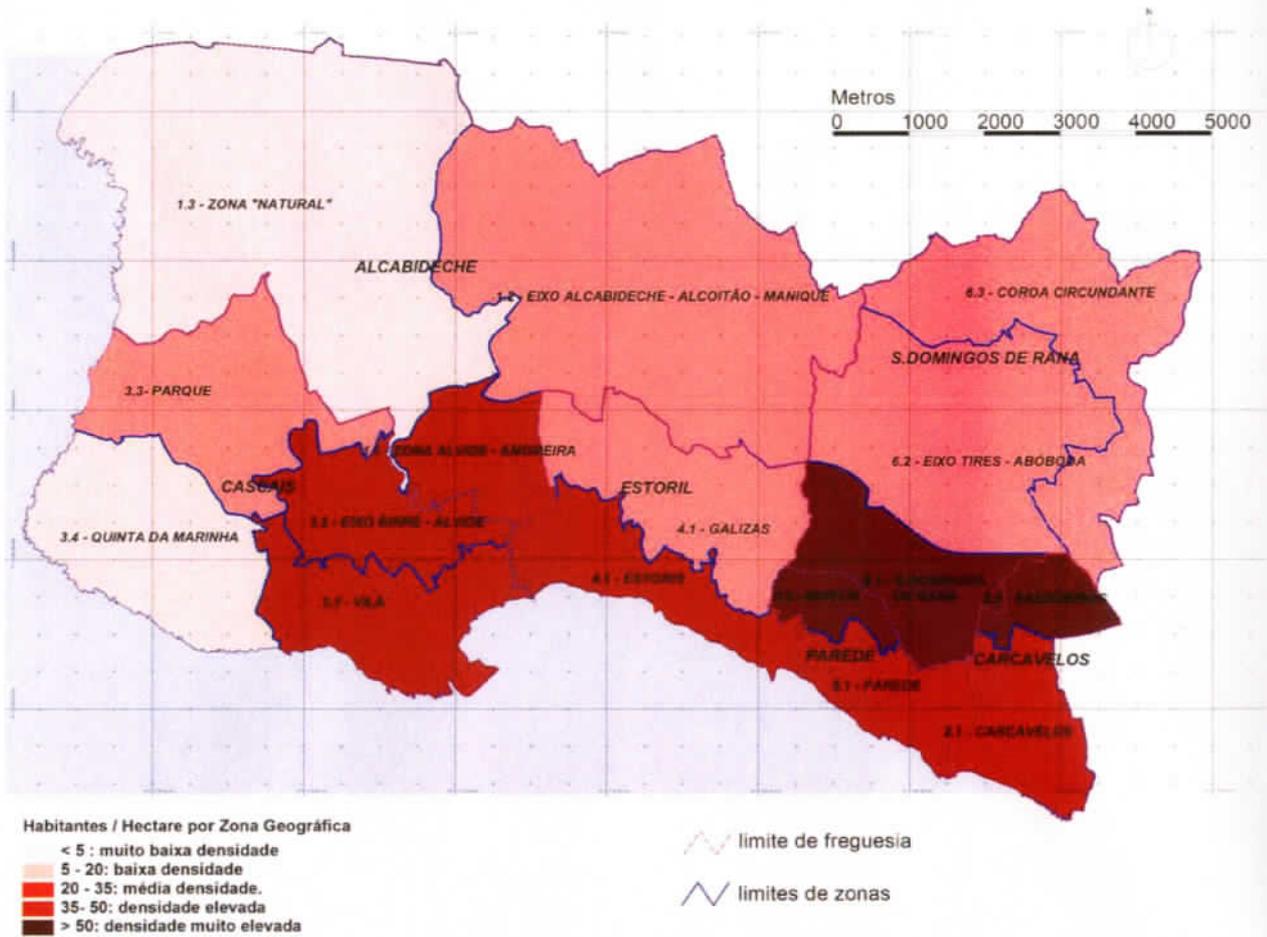




Figura 5.7: Densidade populacional das zonas geográficas



### 5.1.3. ESPACIALIZAÇÃO DA ESTRUTURA URBANA

Finalmente, um último modelo estabelece um zonamento mais fino, ajustado à estrutura urbana do Concelho, ilustrado nas figuras 5.8, 5.9 e 5.10, sendo visível (figura 5.10) uma maior concentração / densidade populacional na faixa litoral (“linha”).

Esta diferenciação será determinante para a fundamentação do diagnóstico e das propostas contidas na Carta de Desporto de Cascais.

Figura 5.8: Zonamento segundo as aglomerações urbanas

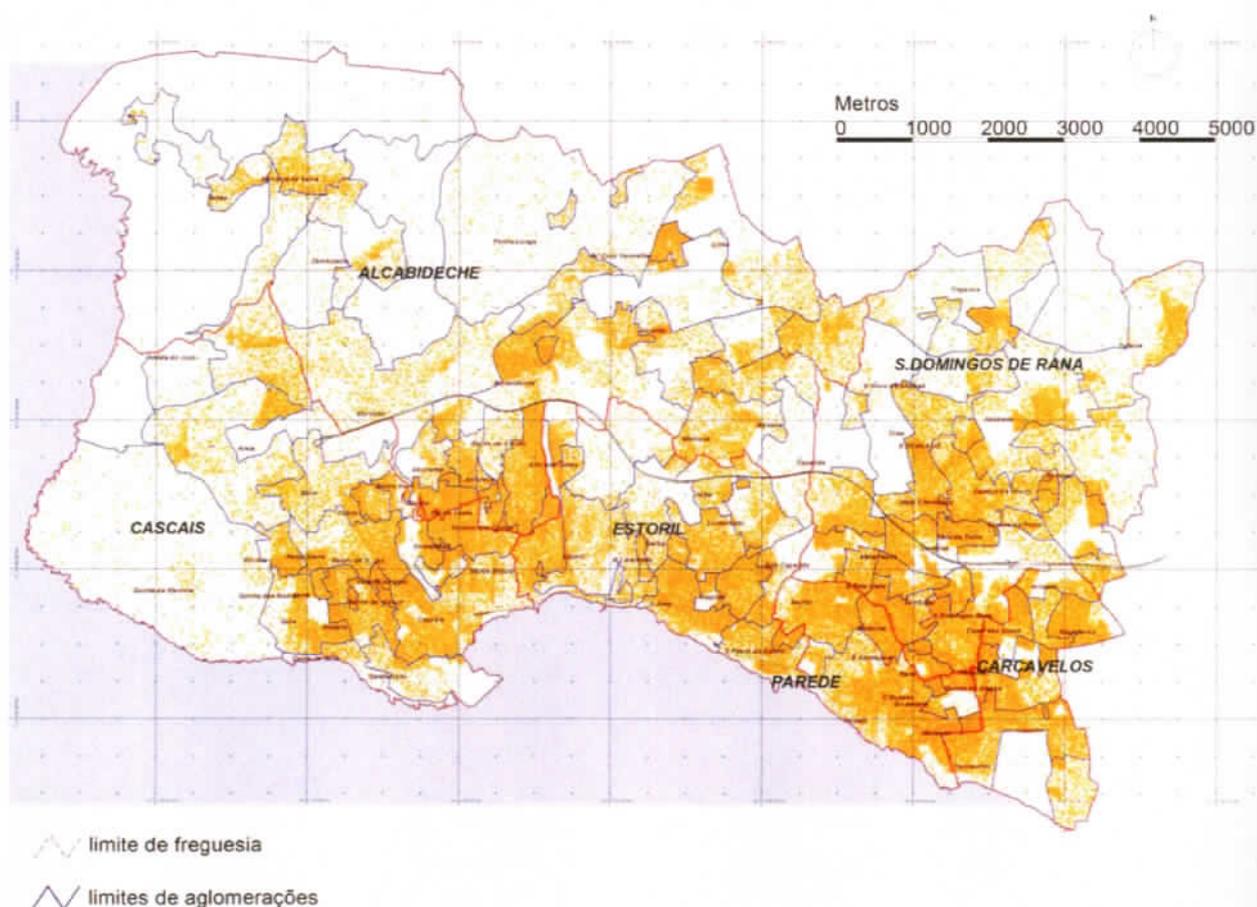




Figura 5.9: População das aglomerações urbanas

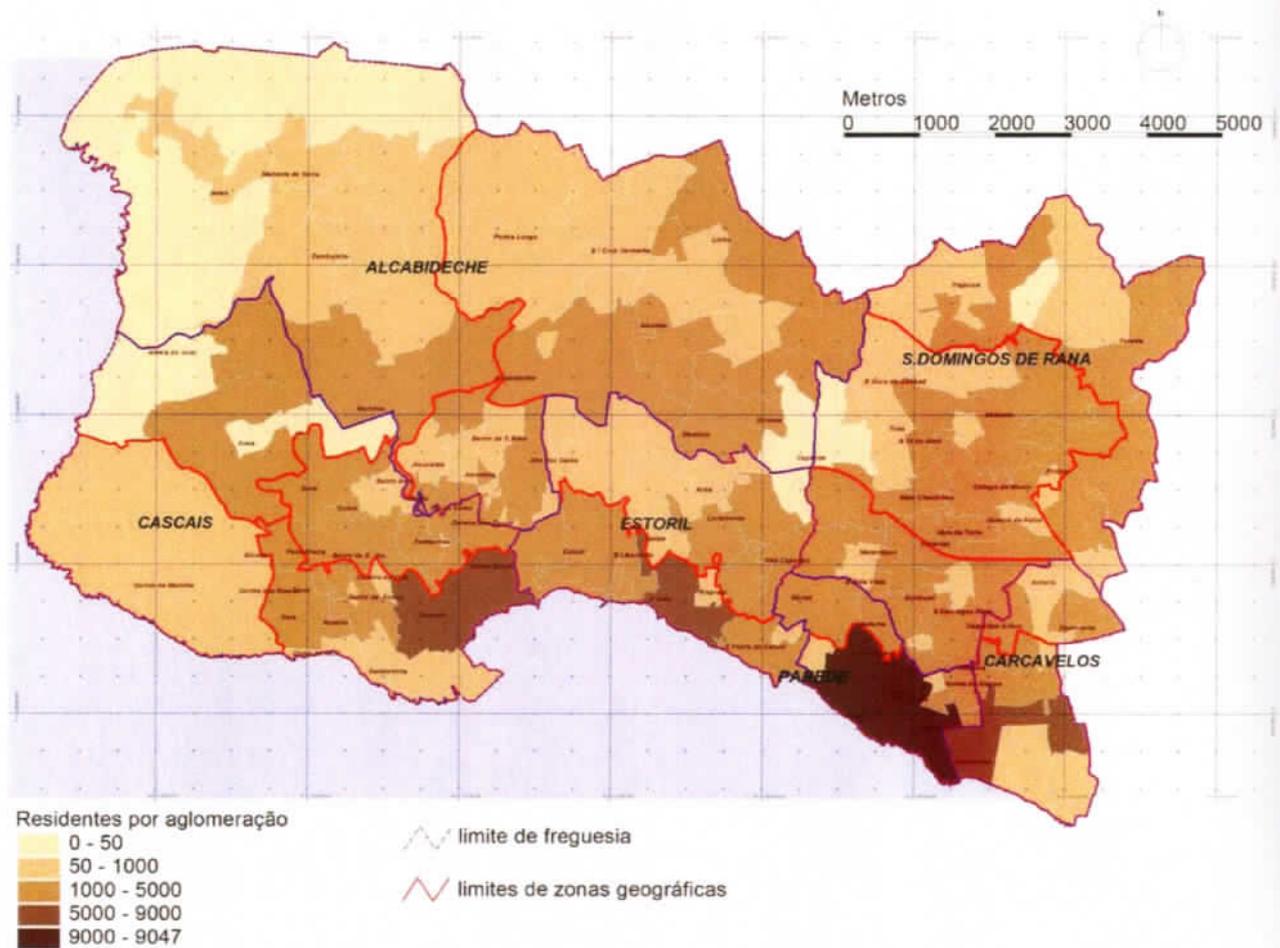
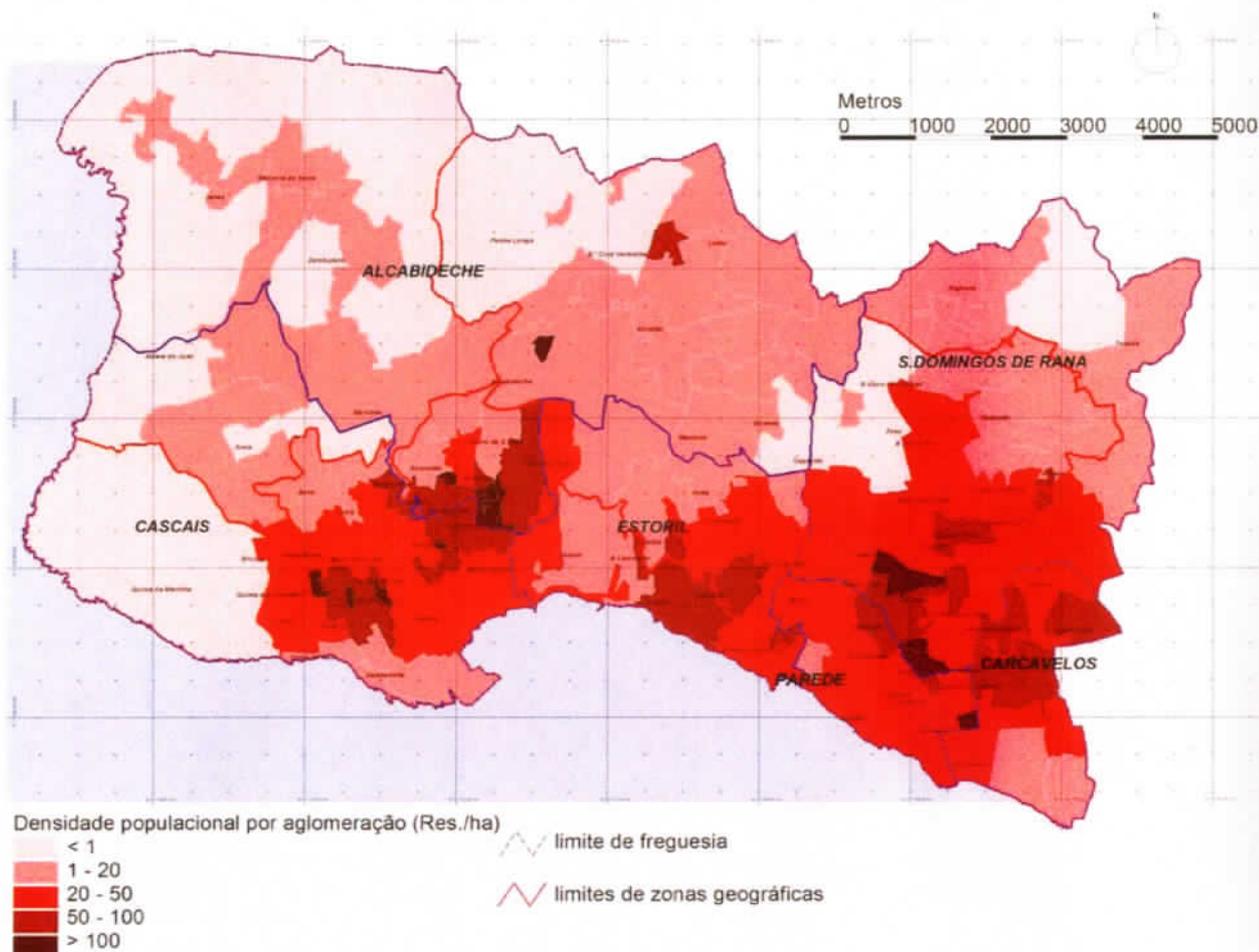


Figura 5.10: Densidade populacional das aglomerações urbanas



## 5.2. ESTRUTURA SOCIO-DEMOGRÁFICA

### 5.2.1 EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO URBANA

De acordo com os dados do INE, correspondentes aos anos de 1981, 1991 e 2001, relativamente à **Evolução da População e da Densidade Populacional no Concelho de Cascais**, verifica-se um aumento significativo em ambas as variáveis. Em 81 a população residente no Concelho de Cascais era de 141.498, aumentando para 153.294 em 91 e para 170.683 em 2001, observando-se assim de 1981 para 2001 uma maior taxa de variação (20.6%).

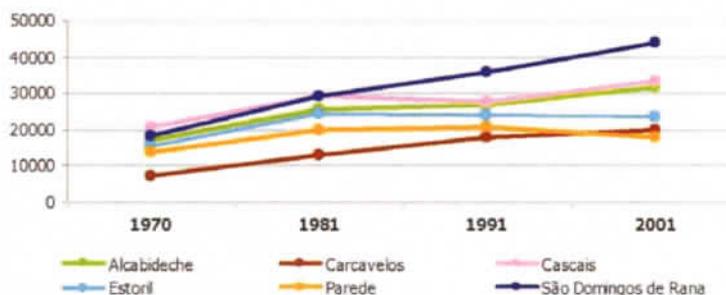
- No conjunto das freguesias do Concelho é de salientar a Freguesia de S. Domingos de Rana que obteve o maior aumento em termos de população residente, verificando-se uma taxa de variação de 49.9% de 81 para 2001; e a Freguesia de Carcavelos que também verificou uma significativa variação de 81 a 2001 (55.5%).
- No extremo oposto é possível encontrar as Freguesias do Estoril e da Parede que, de 81 a 2001, sofreram uma variação de -2.2% e de -11.3% respectivamente.

Figura 5.11: Evolução da População, por Freguesia, 1970 a 2001

### Evolução da População por Freguesia de 1970 a 2001

Freguesia*	População Residente				Taxa de Variação			Densidade Populacional				
	1970	1981	1991	2001	1970-81	1981-91	1991-01	1970	1981	1991	2001	Area Km2
Alcabideche	17195	25473	26897	31801	48,1	5,6	18,2	430	637	672	795	40
Carcavelos	7170	12888	18014	20037	79,7	39,8	11,2	1593	2864	4003	4453	4,5
Cascais	20735	29389	27741	33255	41,7	-5,6	19,9	1032	1462	1380	1654	20,1
Estoril	15440	24312	23962	23769	57,5	-1,4	-0,8	1755	2763	2723	2701	8,8
Parede	13950	20094	20742	17830	44,0	3,2	-14,0	3875	5582	5762	4953	3,6
São Domingos de Rana	18140	29342	35938	43991	61,8	22,5	22,4	902	1460	1788	2189	20,1
<b>Concelho de Cascais</b>	<b>92630</b>	<b>141498</b>	<b>153294</b>	<b>170683</b>	<b>52,8</b>	<b>8,3</b>	<b>11,3</b>	<b>954</b>	<b>1457</b>	<b>1579</b>	<b>1758</b>	<b>97,1</b>

Fonte:INE, Censos 1970, 1981, 1991 e 2001; CMCascais Gabinete de Estatística



Fonte: CMC

No que diz respeito à **Evolução do Número de Edifícios e de Alojamentos no Concelho de Cascais** de 1981 a 2001, denotam-se grandes alterações. Nomeadamente, relativamente à construção de edifícios observa-se um aumento de 34.6% de 1981 para 2001. Esse aumento é ainda maior quando se analisa a taxa de variação dos Alojamentos, verificando-se um crescimento de 67.8% no total do Concelho.

Relativamente aos edifícios, a freguesia onde essa variação foi mais notada corresponde a S. Domingos de Rana, observando-se uma variação de 58.3% (81 a 2001). Quanto à variação dos alojamentos ela foi mais sentida em Carcavelos, onde se verifica uma variação de 126.1% (81 a 2001).

### 5.2.2. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA

A população do Concelho de Cascais tem visivelmente vindo a envelhecer – já em **1991** o Concelho de Cascais tinha uma **população tendencialmente envelhecida** – índice de **63** – situação que se agravou na década seguinte, já que este índice **evoluiu para 99 em 2001**.

Contudo, comparando o índice de envelhecimento de 2001 do Concelho de Cascais com os Concelhos de Oeiras (1.07), Sintra (0.57), Lisboa (2.03) – Concelhos limítrofes – e Grande Lisboa (1.07), este apresenta o segundo menor valor.

Numa análise interna ao Concelho, a situação demonstra uma distribuição heterogénea dos índices de envelhecimento pelas freguesias, sendo a Freguesia da Parede aquela que mais sente o envelhecimento da sua população (1.76 em 2001) e a de São Domingos de Rana a mais “jovem” (0.67).

Efectivamente, de 1991 a 2001 registou-se **um decréscimo do peso percentual das faixas etárias mais jovens** (com especial incidência nos grupos etários dos 10 – 14 e 15 – 19 anos) e **um aumento do valor percentual dos escalões etários mais elevados** (sobretudo nas faixas etárias dos 50 – 54 e 70 – 74 anos).



Contudo, o aumento da faixa etária dos 0 – 4 anos verificado no último período inter-censitário (+891) pode contribuir para inverter ou, pelo menos, para atenuar a tendência de envelhecimento demográfico. Para além disso, apesar do envelhecimento da população, o Concelho de Cascais apresenta uma população residente em idade activa (**entre os 25 – 64 anos**) de **mais de 50%** (56.5% em 2001).

No âmbito da situação da população residente no Concelho, tendo em conta variáveis como o sexo e o estado civil, verifica-se que os **homens solteiros e casados**, em termos percentuais, são um **pouco superiores** às mulheres; contudo essa situação é invertida no **estado civil viúvo e separado / divorciado**, onde o **sexo feminino predomina**. No conjunto da **população do Concelho esta é maioritariamente casada** (51.23%), em parte devido à predominância do escalão etário dos 25 – 64 anos.

Por último no que concerne à caracterização sócio-demográfica do Concelho de Cascais importa ainda referir pelo menos mais um indicador demográfico: a **taxa de natalidade**, a qual em 2002 era de **13.0%** cerca de 1% acima da média da Grande Lisboa (11.9%) e da região de LVT (12.0%) o que poderá vir a representar nos próximos anos um aumento das faixas etárias mais jovens.

## 5.3. CENÁRIO SÓCIO-ECONÓMICO

### 5.3.1. PANORAMA ECONÓMICO DO CONCELHO

#### 5.3.1.1 TECIDO EMPRESARIAL

Analisando o indicador *per capita* de poder de compra no Concelho de Cascais, verifica-se que a média é superior à média nacional, mais, num *ranking* por Concelhos/regiões, Cascais posiciona-se em 5º lugar, indicando um nível de médio vida bastante elevado, a par dos Concelhos vizinhos, Lisboa e Grande Lisboa.

Com efeito, o Concelho de Cascais situa-se no grupo dos 20 Concelhos (num total de 305) capazes «de superar sozinhos o peso de 1% do poder de compra do país. Estes 20 Concelhos situam-se predominantemente nas zonas da Grande Lisboa, incluindo a Península de Setúbal, e do Grande Porto. A estes espaços acrescenta-se somente o eixo Braga-Guimarães, além de Coimbra, Funchal e Leiria» (in Estudo sobre o Poder de Compra Concelho, Número – IV; INE, 2000)

### 5.3.1.2 PERFIL ECONÓMICO DA POPULAÇÃO RESIDENTE

Analisando a **população com 15 ou mais anos por condição perante a actividade económica**, com base no Censo 2001, constata-se que no Concelho de Cascais residiam **90.580 indivíduos com actividade económica** (aproximadamente 63% do total de população com mais de 15 anos a residir no Concelho – 144.882) e **54.302 pessoas sem qualquer actividade económica** (37%).

- Desagregando a população que desempenha uma actividade económica, verifica-se que 85.094 tinham idades compreendidas entre os 15 e os 60 anos (43.475 homens e 41.619 mulheres) e que os restantes 5.486 tinham mais de 60 anos (3.140 homens e 2.346 mulheres). Esta desagregação por género, revela um grande equilíbrio na estrutura por sexos, nomeadamente no primeiro grupo etário.
- Relativamente à população que não exerce qualquer actividade económica, 26.530 estavam no grupo etários dos 15 aos 60 anos (existindo 10.467 homens e 16.063 mulheres) e 27.772 tinham mais de 60 anos (10.882 homens e 16.890 mulheres) – este equilíbrio de valores no que remete para as idades indica a existência de uma percentagem significativa de indivíduos, ainda em idade activa, sem qualquer actividade económica (48.9%). Ao contrário do que se passava na população com actividade económica, neste grupo verifica-se uma maior predominância por parte do sexo feminino.
- Comparativamente aos Concelhos vizinhos e à Grande Lisboa, constata-se que as tendências e as proporções de activos e não activos (por género e idades) são semelhantes.

Quanto à **população residente, com 15 ou mais anos, segundo o principal modo de vida no Concelho de Cascais**, observa-se que o **Trabalho detinha a maior percentagem (56.3%), seguido da Pensão / reforma (20.2%)**, o que reflecte o forte peso da população idosa no total da população residente. Comparado com os Concelhos limítrofes (Oeiras, Sintra e Grande Lisboa) a situação é muito semelhante.

### 5.3.1.3 POPULAÇÃO SEM ACTIVIDADE ECONÓMICA

Relativamente aos **54.302 indivíduos residentes, com mais de 15 anos, que não possuíam qualquer actividade económica**, observa-se que existia uma **preponderância (51%) de reformados**, aposentados ou na reserva (27.782, dos quais 43.7% eram homens e 56.3% mulheres, **seguido-se os 11.841 (21.8%) estudantes**. Ressalve-se ainda os **12.8% de domésticos**, por se apresentar com uma **população esmagadoramente feminina**. De uma forma geral, este é o cenário visível quer ao nível dos Concelhos vizinhos, quer no que respeita à Grande Lisboa.

### 5.3.1.4 POPULAÇÃO COM ACTIVIDADE ECONÓMICA

Desagregando a **população residente com 15 ou mais anos e com actividade económica**, observa-se que, dos 90.580 indivíduos residentes activos, **84.307 (93.1%) encontravam-se empregados**, com uma diferença de 4% a favor do sexo masculino. Em relação aos **6.273 desempregados**, aquando das operações para os Censos de 2001, observa-se uma maior taxa de desemprego entre as mulheres.

Contudo, comparando com os Concelhos vizinhos, é o Concelho de Cascais que apresentava a menor percentagem, ainda que com pouca distância (6.9% de Cascais contra 7.1% de Oeiras, Sintra e Grande Lisboa).

### 5.3.1.5 FLUXOS PENDULARES

Cascais é um dos Concelhos que regista um dos crescimentos populacionais mais acentuados na Área Metropolitana de Lisboa, principalmente a partir dos anos 60.

Com efeito, desde aquela década assiste-se na Área Metropolitana de Lisboa ao **alargamento e densificação das malhas urbanas, a par de uma maior disseminação das actividades terciárias (ensino superior, comércio e serviços), a que Cascais não escapa**, que se reflecte numa **cada vez maior continuidade dos diversos pólos urbanos**, dando origem a uma metrópole que actualmente já ultrapassa os limites de Lisboa.

Toda esta dinâmica, aproximando o centro da periferia, conduziu à transposição de barreiras geográficas e à procura de novas e/ou melhores oportunidades de vida, culminando num processo de forças de atracção / repulsão que cada território exerce sobre a população.

Em 1981, Cascais ocupava um dos lugares cimeiros (5.<sup>a</sup> posição) no conjunto dos Concelhos que mais população flutuante "forneciam" para Lisboa, quer por motivos de trabalho, quer por motivos de estudo.

Nesta altura, aproximadamente 30% da população activa residente deslocava-se diariamente para Lisboa. Contudo, entre 1981 e 1991, a tendência inverteu-se ligeiramente, verificando-se um ligeiro decréscimo nos fluxos diários para Lisboa (-2.4%), devido, sobretudo, a uma maior capacidade de retenção da população trabalhadora e estudantil.

Em 2001, Cascais situava-se na 9.<sup>a</sup> posição no conjunto dos 10 Concelhos que mais população enviava para a capital da AML. Apesar do acréscimo da capacidade de retenção de população, relacionado com a emergência da sua centralidade, bem como com a criação de novos dinamismos locais, com a criação de pólos de emprego e de estudo, Cascais, segundo os últimos resultados censitários, fornecia diariamente para Lisboa, por motivos de trabalho e de estudo, cerca de 1/4 da sua população residente (26.5%).

Em 2001, dos activos, 57% dos mesmos exerciam a sua profissão no Concelho de Cascais e 43% dirigiam-se para outros Concelhos por motivos de trabalho. Na dinâmica subjacente aos fluxos pendulares, Cascais mantinha um **saldo negativo de 15.919 activos**: 32.604 saídas em detrimento de 16.685 entradas.

Através das entradas e das “retenções” de activos residentes (presentes) no Concelho, estima-se que, em 2001, existiam 60.416 postos de trabalho em Cascais.

### 5.3.2. EVOLUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO

Em 2001, a população do Concelho de Cascais revelava um nível de instrução bastante elevado, sobretudo quando comparado com as médias nacionais, ou seja, **55.7% da população residente tinha (ou frequentava) a escolaridade obrigatória** (9 ou + anos, em contraste com os 40% registados a nível nacional) e 21.2% possuíam o Ensino Superior (o dobro do valor nacional com 10.6%).

Não possuindo **nenhum nível de ensino** contabilizaram-se, em 2001, **18.376 indivíduos (10.8%** do total da população residente). Contudo, saliente-se que estão aqui incluídos todos aqueles que ainda não tinham idade para frequentar estabelecimentos escolares, ou seja, todas as crianças com idades inferiores a 6 anos.

Com o **1.º Ciclo do Ensino Básico**, encontrava-se a maior fatia de população (**41.483 indivíduos que perfazia 24.3%** do total da população residente no Concelho). Possuindo o **2.º Ciclo** existiam **15.656 pessoas** e com o **3.º Ciclo** contabilizaram-se **18.017**, perfazendo, em conjunto, aproximadamente 20% do total da população que residia no Concelho.

Com o **Ensino Secundário** completo registaram-se **38.302 indivíduos, ou seja, 22.4% dos residentes** concelhios. Com o **Ensino Médio** existiam **2.592 indivíduos (1.5%)** e com o **Ensino Superior** contabilizaram-se **36.257 pessoas (21.2%)**.

Paralelamente, e reflexo também da elevação dos padrões de excelência registados a este nível no Concelho de Cascais, **existiam actualmente 37.139 alunos a frequentarem estabelecimentos de ensino sediados em Cascais**, o que, conseqüentemente, irá contribuir para o aumento dos níveis de instrução.

Comparando com os dados recolhidos dos censos de 1991 observa-se, no último período intercensitário, acompanhando (e superando) as tendências nacionais, um aumento significativo dos padrões escolares concelhios, com a população detentora da escolaridade obrigatória a passar de 42%, em 1991, para 55.7% em 2001 (+13.7%) e com a percentagem de indivíduos que possuem o Ensino Superior a passar de 12% (1991) para 21.2% (2001), um aumento que quase permitiu no decorrer da última década a sua duplicação.

Na distribuição pelas freguesias, sobressai o caso da **Freguesia de Carcavelos com todos os indicadores de escolaridade acima das médias concelhias (64.8% com 9 ou + anos de escolaridade, dos quais 30.3% possuem o Ensino Superior)**, e os casos de **São Domingos de Rana e de Alcabideche, com quase 20 pontos percentuais abaixo das outras 4 freguesias** no que concerne à **posse (ou frequência) de um curso superior**, mas mesmo assim ainda **acima das médias nacionais**, o que ilustra não só as dualidades que trespassam o Concelho, mas também, e sobretudo, a relatividade dos padrões e exigências.

### 5.3.3. ACÇÃO SOCIAL

#### 5.3.3.1 POPULAÇÃO PORTADORA DE DEFICIÊNCIA

O grupo social que se evidencia neste primeiro bloco representava **6.02% da população** total residente no Concelho de Cascais, isto é, dos 170.683 indivíduos que foram recenseados pelos Censos 2001, **10.282** afirmaram serem **portadores de algum tipo de deficiência**. Destes, 5.379 eram homens (52.3%) e 4.903 eram mulheres (47.7%).

Através da observação da **distribuição da população deficiente por grupos etários** pode concluir-se que a **maior incidência se observa nos grupos etários a partir dos 40 anos**. Entre os grupos **40 – 49 anos e 70 – 79 anos** encontrava-se **63.5% do total da população portadora de deficiência** residente no Concelho, ou seja, cerca de 2/3.

No segmento que é considerado população activa, existiam **3.410 indivíduos (35%)** que se encontravam entre a **população com actividade económica**. Neste grupo, mais de **90% estavam entre a população empregada** e perto de **10% entre a população desempregada**. Na divisão por sexo observa-se que o peso relativo dos desempregados era equivalente entre homens e mulheres.

No referente à **população portadora de deficiência sem actividade económica** contabilizaram-se **6.341 indivíduos**, dos quais 47% eram homens e 53% eram mulheres. Entre os indivíduos sem actividade económica o **grande predomínio registava-se entre indivíduos “reformados, aposentados ou na reserva”**: **3.826 indivíduos** assumiam um peso relativo superior a 60%.

Neste domínio particular encontravam-se mais mulheres (1968, 51.4%) do que homens (1858, 48.6%). Com algum relevo emergiam também os **“incapacitados permanentemente para o trabalho”**: traduzidos em **1.474 munícipes** que representavam **23%** do total dos portadores de deficiência sem actividade económica. Neste domínio contabilizaram-se mais homens (755, 51.2%) do que mulheres (719, 48.8%).

Comparativamente ao que anteriormente foi referido, no que respeita ao **principal meio de vida da população portadora de deficiência** residente no Concelho de Cascais, pode constatar-se que são predominantemente as **“pensões / reformas”** que se apresentavam como a primeira fonte de subsistência entre os indivíduos deste segmento social.

Este item representa perto de 50% entre as fontes de rendimento consideradas, ou seja, dos 9.751 indivíduos considerados, 4.794 tinham como principal meio de vida uma “pensão ou reforma”, onde os homens (2.411, 50,3%) assumiam um peso relativo superior ao evidenciado pelas mulheres (2.383, 49.7%).

De sublinhar, também, que cerca de **30% dos portadores de deficiências residentes no Concelho**, viviam de **rendimentos provenientes de trabalho**: eram ao todo 2.857 indivíduos. Aqui o peso relativo evidenciado pelos homens (1.765, 61.8%) era muito superior ao das mulheres 1.092, 38.2%).

Por fim, ainda é importante evidenciar que mais de mil indivíduos deficientes residentes no Concelho, perto de **13%**, eram **suportados economicamente pelas suas famílias**. Neste item, ao contrário do anterior, existiam muito mais mulheres nesta situação (776, 63%) do que homens (456, 37%).

### 5.3.3.2 HABITAÇÃO SOCIAL NO CONCELHO DE CASCAIS

Numa breve análise à questão da habitação em Cascais, importa referir, em 2001, a existência de **36 bairros de habitação social**, distribuídos pelas várias freguesias, situando-se no entanto maioritariamente nas Freguesias de São Domingos de Rana com 12 (representando 33.3% do total de bairros existentes em Cascais), seguido de Alcabideche com 9 bairros (25%) e Cascais com 8 (22.2%). Pelas restantes freguesias, Carcavelos (2), Estoril (3) e Parede (2), ficam distribuídos os restantes 7 bairros.

Isto mostra que são as zonas a norte da auto-estrada e ocidental do Concelho que detinham a maior percentagem de bairros sociais, cerca de 80%.

No que diz respeito ao número de habitantes em alojamentos de Habitação social no seu conjunto, em 2004, eram contabilizados 5.571 indivíduos, o que significa um peso de 4% no total da população residente. A sua distribuição pelo Concelho é similar à dos bairros sociais, no entanto encontra-se algumas alterações.

Designadamente, a freguesia que detinha o maior número de habitantes em bairros sociais é Alcabideche com 30.0% do total de habitantes em bairros sociais (1.673 indivíduos), seguido de Cascais com 1.560 indivíduos (28.0%) e em 3º lugar São Domingos de Rana com 1.435 (25.8%).

## 5.4. HIPÓTESE DE EVOLUÇÃO FUTURA DA POPULAÇÃO

Tendo como fonte a Carta Educativa de Cascais, passa-se agora a formular uma hipótese, traduzida em modelo espacializado, da evolução futura da população do Concelho tomando como referência o conhecimento obtido sobre novas urbanizações (planos de pormenor), como também de processos de (re)ordenamento e requalificação de áreas urbanas de génese ilegal.

### 5.4.1 TENDENCIAS EVOLUTIVAS

Considerando o conjunto das freguesias, sobressaem **três tendências evolutivas**:

#### 1. CRESCIMENTO ELEVADO

- Na **Freguesia de S. Domingos de Rana** prevê-se um elevado crescimento (51.1% → 22.473 novos habitantes), sendo o território que mais se destaca no interior do Concelho.

É de salientar que as localidades onde o crescimento será previsivelmente mais intenso são: **Tires, B.º Pinhal do Arneiro, Cabeço de Mouro, Alto de Mação, Mata da Torre, Zambujal e Polima de Cima.**

#### 2. MÉDIO CRESCIMENTO

- Para **Carcavelos** e na **Parede**, embora se distanciem consideravelmente de S. Domingos Rana, estima-se um aumento significativo nos próximos 10 anos, mais especificamente, o terceiro e o segundo maior no conjunto das freguesias, com +27.6% e +31.3%, respectivamente.

Ou seja, verifica-se uma tendência para o aumento da forte densificação que actualmente já se percebe. Os lugares que irão assistir mais fortemente a esta tendência são os seguintes: **Carcavelos e Sassoeiros** na Freguesia de Carcavelos e **Jardins da Parede e a sede da Freguesia da Parede**;

- Também para a **Freguesia de Alcabideche** é previsto um crescimento acentuado, que anda na ordem dos 21.4%, principalmente nos lugares de Alcabideche e em Bicesse. Este aumento ainda é mais significativo se for considerado em termos absolutos → +6.799 habitantes, o que transfere este território para segundo lugar na evolução concelhia.



- A **Freguesia de Cascais** continuará a assistir a uma evolução contínua e significativa (+16.3%), embora mais moderada quando comparada com as freguesias anteriores. Os lugares que mais contribuirão para este crescimento dizem respeito ao Bairro do Rosário, a Cascais e à Torre.

### 3. ESTABILIZAÇÃO

- Na tendência evolutiva habitacional correspondente à estabilização, encontra-se a **Freguesia do Estoril** pela estagnação que, ao que tudo indica, irá assistir, mesmo revelando um espaço territorial com características morfológicas que permitem o crescimento. Mesmo assim, afigura-se neste território uma localidade cujo crescimento se prevê significativo e que consiste no **Alto dos Gaios**.

### 5.4.2 MODELO ESPACIAL DA EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

O modelo espacial de evolução da população é construído com base nos indicadores referidos no ponto anterior, sendo aplicados índices de crescimento populacional às aglomerações urbanas em que se subdividiu o Concelho.

Adopta-se porém alguma moderação nos indicadores adoptados, sempre inferiores aos referidos no Ponto anterior e, sobretudo, recusam-se projecções numéricas.

Opta-se antes por graduações que traduzam intensidades de crescimento (estabilizado/regressivo, fraco, acentuado e muito acentuado), uma vez que se torna complexa e muito falível a projecção populacional a este nível de desagregação do território.

São apresentadas três hipóteses espacializadas:

- **Evolução futura**, traduzindo uma hipótese de **relação de população futura / população actual** (fig. 5.11)
- **Hipótese de acréscimo populacional** (fig. 5.12)

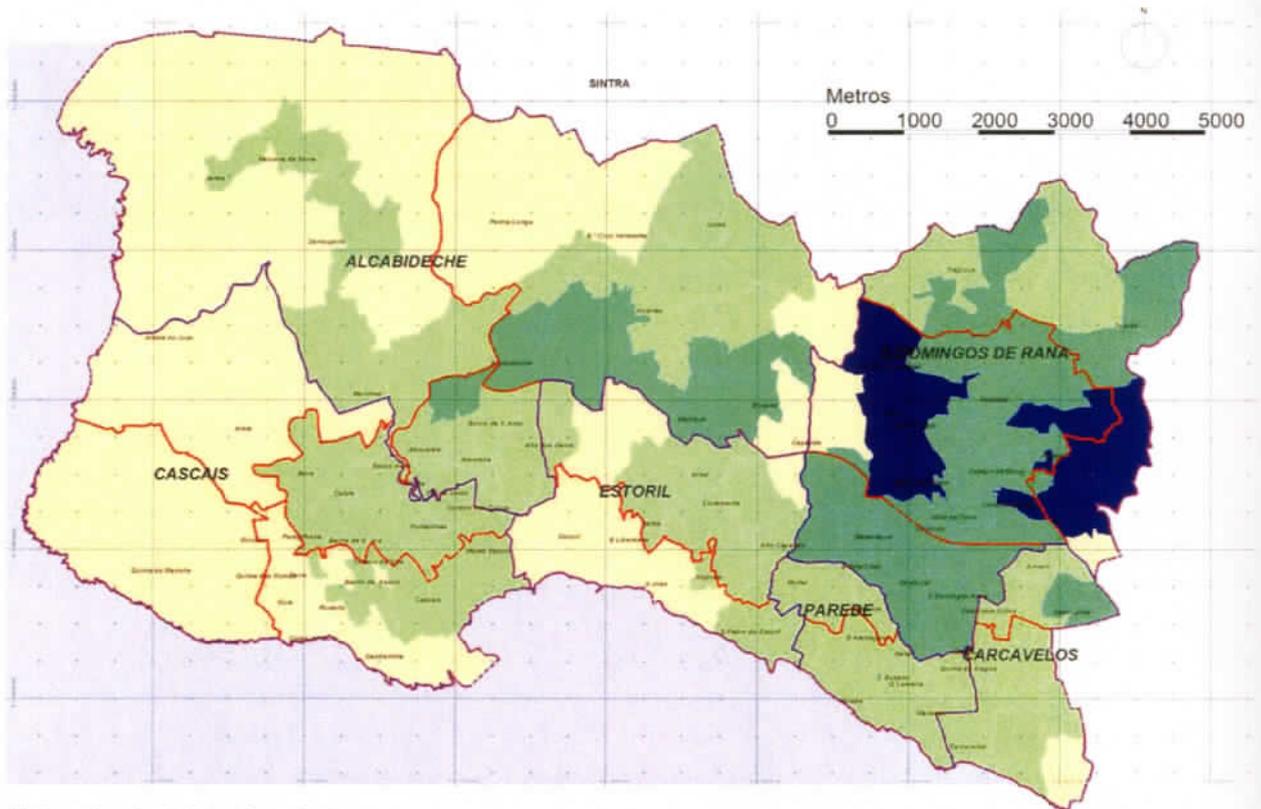


- **Hipótese de densidade populacional futura** (fig. 5.13)

Estes modelos hipotéticos concluem pela:

- **Estabilização (quando não, regressão) da população das zonas:**
  - o a **ocidente do Concelho**, considerada zona com menor ritmo de construção, por força das condicionantes impostas pelo Parque Natural Sintra-Cascais;
  - o na **orla litoral Cascais/Estoril**, de uma forma geral com capacidade de crescimento esgotada e com uma população tendencialmente mais envelhecida;
  - o ao longo dos **vales de ribeiras**, sem capacidade edificativa;
  - o na **fronteira norte do Concelho**;
- **Maior tendência de crescimento na Freguesia de S. Domingos de Rana;**
- **Crescimento mais moderado nas restantes Freguesias**, sendo que na **Freguesia de Alcabideche** o crescimento centra-se, sobretudo, em Alcabideche e em Bicesse.

Figura 5.12: Hipótese de evolução futura da população



hipótese de evolução futura da população

- estabilização / regressão populacional
- crescimento fraco
- crescimento moderado
- crescimento acentuado

 limite de freguesia



Figura 5.13: Acréscimo populacional das aglomerações urbanas

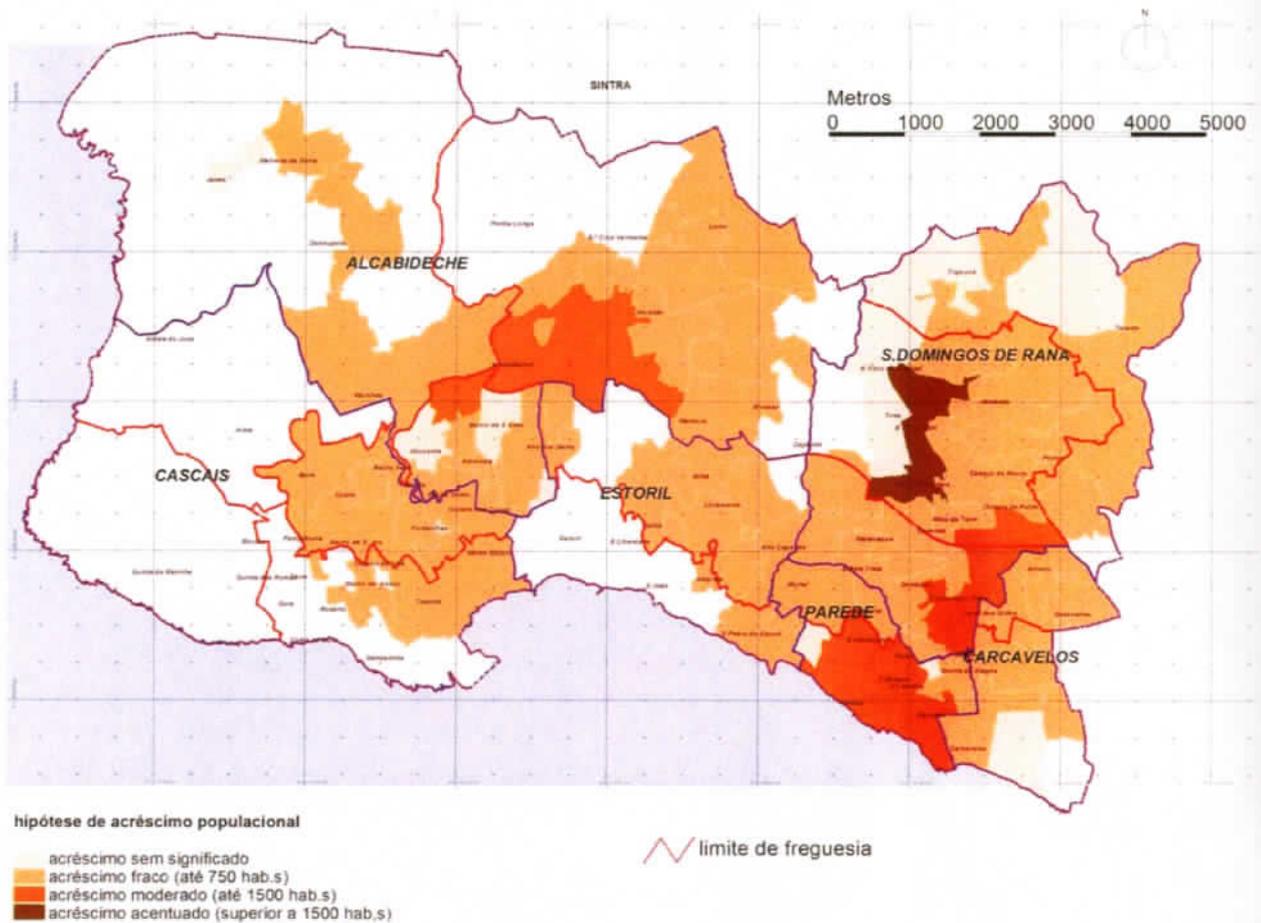


Figura 5.14: Hipótese de densidade populacional no futuro

